ANIMAIS PEÇONHENTOS EM FOCO: O PROJETO *CIÊNCIA NO JARDIM* DO INSTITUTO VITAL BRAZIL COMO FERRAMENTA EDUCATIVA

Carlos Guilherme de Sousa Martins, Graduado, IVB, email: cgsmmartins@gmail.com

Livia da Silva Nascente, Mestra, IVB, email: lilamdi@yahoo.com.br

Carlos Vinicius da Conceição Silva; Graduando, UFF, email: carlosvcs@id.uff.br

Clara Machado Baraldo, Graduanda, UFF, email: clarabaraldo@gmail.com

Júlia Ramos de Souza, Graduanda, Estácio de Sá, email: Julia.ramoos.souza@hotmail.com

Tíncia Fonseca Rossi, Graduanda, FAMATH, email: fonsecatincia@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciência no Jardim. Educação em Saúde. Animais Peçonhentos. Instituto Vital Brazil.

**INTRODUÇÃO**

*Ciência no Jardim* é um projeto educativo desenvolvido pelo Instituto Vital Brazil. As atividades do projeto são realizadas mensalmente desde novembro de 2024 na sede do Instituto Vital Brazil, localizada na cidade de Niterói (RJ). Todas as atividades propostas abordam exclusivamente o tema dos animais peçonhentos – principalmente serpentes, aranhas e escorpiões - com ênfase em aspectos biológicos, ecológicos e nos métodos de prevenção e tratamento de acidentes com os animais em questão.

**OBJETIVO**

Este estudo de caso tem como objetivo analisar as estratégias e os impactos do projeto *Ciência no Jardim* como ferramenta de educação em saúde sobre prevenção e manejo de acidentes com animais peçonhentos. A pesquisa baseou-se em observação direta das atividades do projeto, para descrever e avaliar os elementos que compõem a experiência educativa e sensorial oferecida ao público, especialmente crianças e adolescentes.

**CONTEXTO**

O projeto *Ciência no Jardim* é realizado desde novembro de 2024, na sede do Instituto Vital Brazil, em Niterói (RJ). A iniciativa é gratuita e ocorre mensalmente, na primeira sexta-feira de cada mês, das 9h às 15h, no jardim principal do Instituto. As atividades são voltadas ao público espontâneo e a grupos escolares previamente agendados, com ênfase em conteúdos sobre serpentes, aranhas e escorpiões, abordando aspectos biológicos, ecológicos e de saúde pública.

**DESCRIÇÃO**

A metodologia deste estudo baseou-se em observação direta das atividades desenvolvidas no projeto. A programação conta com uma exposição de animais peçonhentos, com exemplares vivos de artrópodes, como escorpiões e aranhas, além de serpentes conservadas em álcool. O público também tem a oportunidade de observar, no Viveiro de Serpentes João Mendes, exemplares vivos não venenosos – a exemplo de pítons e jiboias -, possibilitando uma aproximação segura e informativa com esses animais. A programação incluiu ainda exposição de esculturas em escala aumentada de aranha, escorpião e serpente, que facilitam a observação de características morfológicas detalhadas, favorecendo a identificação e compreensão anatômica das espécies. Além disso, são oferecidas oficinas de pintura e jogos educativos desenvolvidos especialmente para o projeto. Entre os jogos, destacam-se dois jogos educativos em formato ampliado (cartas em tamanho A3): o jogo da memória *Para Cada Veneno, um Soro*, que associa diferentes espécies peçonhentas aos respectivos soros utilizados em casos de envenenamento, e um dominó temático com imagens de serpentes, aranhas e escorpiões.

**RESULTADOS**

O projeto tem demonstrado ampla aceitação do público, com participação crescente de escolas públicas e privadas dos municípios de Niterói e São Gonçalo. A combinação de recursos expositivos, sensoriais e lúdicos tem se mostrado eficaz na transmissão de informações sobre prevenção de acidentes e identificação de animais peçonhentos. O engajamento do público infantojuvenil, estimulado pelas abordagens interativas, revela o potencial do projeto como ferramenta de educação em saúde.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O *Ciência no Jardim* evidencia o papel social das instituições científicas na promoção da saúde e da sustentabilidade ambiental. Ao integrar conhecimento técnico-científico a práticas educativas acessíveis, o projeto contribui para a formação de uma consciência crítica sobre biodiversidade, preservação e segurança em relação aos animais peçonhentos. Consolidando-se como uma ação de impacto positivo, a iniciativa reforça o compromisso do Instituto Vital Brazil com a educação e a saúde pública.